



## As relações econômicas sino-brasileiras sob uma perspectiva geoeconômica

**Carlos Renato Ungaretti**; Renato.ungaretti94@gmail.com

Programa de Pós-Graduação em Estudos Estratégicos Internacionais,, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre.

**Ticiana Nunes, Giulia Di Marco, Marco Aurélio Mendonça**

Programa de Pós-Graduação em Estudos Estratégicos Internacionais,, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre.

### Resumo

Ao longo das últimas décadas, a China se consolidou como ator central nas dinâmicas políticas, econômicas e securitárias globais. O país asiático tornou-se o principal parceiro comercial de diversos países sul-americanos, incluindo o Brasil, despontando também como investidor, financiador e construtor infraestruturas. Objetiva-se com este estudo analisar as perspectivas e o quadro geral das relações econômicas sino-brasileiras.

Buscou-se inicialmente compreender os determinantes e implicações da trajetória de internacionalização da China e sua projeção geoeconômica, cujas implicações se caracterizam pelo hibridismo e oferecem tanto oportunidades quanto desafios. Essas oportunidades e desafios se manifestam especialmente nas relações de comércio e investimentos.

Em 2021, a China foi destino de 31% das exportações brasileiras e responsável por 65% do superávit comercial do país. O país asiático ainda foi a principal origem das importações brasileiras. Entre 2007 e 2020, os fluxos de Investimento Externo Direto (IED) com origem na China somaram US\$ 66 bilhões, dos quais 48% se direcionaram ao setor elétrico e outros 28% para atividades extrativas. Nestes segmentos, predominam as operações de fusão e aquisição (brownfield). Do ponto de vista dos novos investimentos (greenfield), percebe-se uma maior diversificação setorial.

Em seguida, procura-se explorar as relações bilaterais em outras esferas. De um lado, a parceria com a China poderia contribuir para o Brasil progredir em sua agenda de transição energética, dada a liderança do país asiático em tecnologias emergentes e a presença de empresas chinesas no



GRUPO DE ESTUDOS  
BRASIL CHINA UNICAMP & UFABC

# ANAIS

## 7º SEMINÁRIO PESQUISAR CHINA CONTEMPORÂNEA

24, 25 e 26 de outubro de 2023  
Evento híbrido

setor elétrico brasileiro. Por outro, o avanço da participação chinesa em projetos de infraestrutura no Brasil se tornou evidente na última década e expressa oportunidades, decorrentes sobretudo da construção de parcerias para desenvolvimento de projetos sob a modalidade de concessões e Parcerias Público-Privada (PPP).

O financiamento de infraestrutura há muito constitui um problema estrutural para o desenvolvimento brasileiro. A maior parte dos financiamentos chineses se direcionaram ao setor energético, envolvendo projetos de transmissão e geração de energia. Na esfera multilateral, tanto o Banco Asiático de Investimento em Infraestrutura (AIIB) quanto o Novo Banco de Desenvolvimento (NDB) ampliaram a sua presença no Brasil nos últimos anos e também se apresentam como potenciais financiadores de futuros empreendimentos.

Para além do dinamismo comercial e das interações movidas por impulsos de mercado, argumenta-se que se faz necessária a manutenção de um diálogo político ativo e a construção de estratégias de longo prazo da China, possibilitando a sua conversão enquanto parceiro estratégico do desenvolvimento brasileiro. A criação e aperfeiçoamento de molduras institucionais e regulatórias, a execução de uma inserção internacional ativa e a promoção de acordos de cooperação devem colaborar para diversificar e agregar valor às exportações, qualificar a natureza dos investimentos, fortalecer a cooperação financeira e realizar projetos de infraestrutura.

Por fim, outro aspecto que merece atenção adicional por parte de analistas e tomadores de decisão no âmbito das relações econômicas sino-brasileiras diz respeito à investigação das potencialidades em termos de sustentabilidade e seus respectivos desencadeamentos em termos de progresso técnico.

### Palavras-chave

Brasil; China; Geoeconomia; Investimentos; Infraestrutura.

